

RELATÓRIO DO CARA-ROXA Período de setembro de 2003 a agosto de 2004

Curitiba, 23 de setembro de 2004.

Monitoramento de Ninhos e Telemetria

No período reprodutivo de 2003/2004, foram monitorados 64 ocos de árvores (locais onde o papagaio faz ninho) nos sítios reprodutivos das ilhas de Gamelas, Peças, Grande e Rasa, localizadas no litoral norte do Paraná. Entre os monitorados, 40% obtiveram sucesso reprodutivo. Dessa forma, foi possível acompanhar 34 filhotes do nascimento ao primeiro vôo.

Nesse período, também foram instalados radiotransmissores em 9 filhotes e em um adulto. A colocação de radiotransmissor nos papagaios foi realizada com sucesso.



Foto 1 - Filhote com rádio-colar

O início do monitoramento desses animais foi realizada depois da colocação dos radiotransmissores. Após voarem do ninho, eles não retornaram para a cavidade (oco), mas permaneceram próximos durante os primeiros meses. O papagaio adulto monitorado foi encontrado também em outras ilhas, como a do Mel.

Censos populacionais

Três censos populacionais foram realizados ao longo deste ano. A contagem da primavera aconteceu entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro de 2003; a de verão em 2, 3 e 4 de fevereiro; a de outono ocorreu de 5 a 7 de junho deste ano.

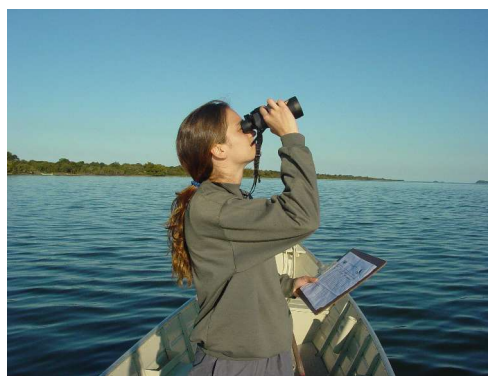


Foto 2 - Voluntária realizando o censo

Para realizar as contagens, o Projeto contou com a participação de pesquisadores, estudantes de biologia e veterinária, além de colaboradores e funcionários da SPVS. Foram dispostos cerca de 22 observadores em pontos estratégicos, ao redor das áreas de dormitórios dos papagaios. Em cada censo, foram realizadas quatro contagens sendo duas no período da manhã, ao nascer do sol, e duas no período da tarde, até o pôr do sol.

Os resultados registraram um total de 1.532 indivíduos no censo da primavera e 2.147 no censo de verão. As maiores concentrações ocorreram nos dormitórios das Ilhas Rasa, do Mel e do

Pinheiro. O período do ano que apresentou o maior número de indivíduos, foi o outono, com um total de 4.915.

Ao longo das três estações do ano (primavera, verão e outono) constatou-se uma variação no número de indivíduos que ocupam os dormitórios coletivos do litoral do Paraná. Essa variação acontece, principalmente, devido ao período reprodutivo da espécie, que ocorre de setembro a março. Neste período, os papagaios não utilizam estes dormitórios, dificultando a contagem. O Projeto prevê a realização de mais dois censos até abril de 2005. Com a conclusão de todas as contagens, será possível conhecer a situação populacional da espécie e sua variação ao longo do ano.

Pesquisas em Cativeiro

As pesquisas sobre reprodução em cativeiro continuam, tendo como enfoque o estudo do comportamento e dos hormônios. Entre os seis casais observados semanalmente pela equipe, dois apresentaram indícios de comportamento reprodutivo a partir de setembro de 2003. Apenas uma fêmea apresentou postura de um ovo no mês de novembro, mas este estava infértil.



Foto 3 - Papagaio no recinto de cativeiro

localizado no Zoológico Municipal de Curitiba **Comunicação**

A Campanha Contra o Tráfico de Animais Silvestres 2004, aconteceu entre os meses de janeiro e fevereiro e teve como foco o desenvolvimento de ações educativas no litoral paranaense. Nessa região, a venda de espécies se intensifica durante o verão devido, especialmente, ao aumento do fluxo de turistas. Alguns deles, infelizmente, alimentam o contrabando de animais, atividade prevista na legislação brasileira como crime, cujo infrator está sujeito, inclusive, à detenção (Lei Federal nº9605/98).

A campanha contou com blitze educativas, apresentações teatrais e distribuição de cartazes e folders.

O jornal *Maré de Lua* teve sua segunda edição lançada e distribuída entre os moradores das comunidades onde o Projeto atua, e já se encontra disponível também em versão *online* no site da SPVS (www.spvs.org.br).



Foto 4 – Capa da 2ª edição do Jornal *Maré de Lua*

Algumas sugestões de reportagens dadas pelas comunidades já foram atendidas. A reportagem sobre a problemática da coleta de lixo na região foi realizada a pedido do pessoal da Vila das Peças. Boletins mensais sobre o Projeto foram veiculados em emissoras de rádio do litoral paranaense nos meses de junho e julho de 2004.

Também na área de comunicação, oficinas estão capacitando artistas e moradores da região de Guaraqueçaba. As oficinas envolvem as seguintes técnicas: dramaturgia, música, percussão, dança popular (Fandango), canto, construção de bonecos e investigação da cultura popular (fandango e lendas). Além disso, os alunos recebem informações sobre a SPVS, o Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa e a conservação da Floresta Atlântica. Até o final do ano será lançada uma peça tetral temática sobre o papagaio-de-cara-roxa.



Foto 5 - Mamulengo Famulos de Bonifrates (grupo teatral participante das oficinas de capacitação)

Ecoturismo

Através de três oficinas, 22 moradores da comunidade da Vila das Peças, localizada em torno do Parque Nacional do Superagüi, foram capacitados em ecoturismo.

Todas as práticas recomendadas nas oficinas obedecem aos princípios e critérios do ecoturismo e são rigorosamente coerentes com a administração adotada pelo IBAMA.

Nos meses de janeiro a abril de 2004 foram realizadas três visitas monitoradas à Vila das Peças em parceria com uma agência de turismo. Essas visitas buscam o aprimoramento dos roteiros e atividades desenvolvidas pelos condutores e demais prestadores de serviços da região (pousadas, restaurante, transportes).



Foto 6 - Ilha das Peças

Equipe do Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa

- Elenise Sipinski - bióloga/coordenação e pesquisa
- Roberto Bóçon - biólogo/pesquisa
- Roberta Boss - bióloga/estudante de especialização/estagiária
- Lisiane O. Schlegel - estudante de biologia/estagiária
- Rafael de Rivera - estudante de biologia/estagiário
- Juliane Bazzo - comunicação
- Chrislaine M. de Souza - estudante de relações públicas/estagiária/Campanha Adote
- Adilson Wandenbruck - consultor de ecoturismo
- Ana Paula Corrazza - turismóloga/estudante de especialização/estagiária



- Ivair Siqueira, Alescar Cassilha e Antonio dos Santos - auxiliares de pesquisa